



66

NC-15

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

EURO-AR DE ASSINANTE

SEJA A PÁGUA





Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** de

CONAN

← O BÁRBARO →

5 O COLOÇO DE SHEM

A seca aflige os outros pacatos habitantes das cercanias de Shem. Enquanto alguns se lançam em peregrinação a uma mítica fortaleza paradisíaca, uma criatura gigantesca leva pânico e destruição às paragens já abaladas pela forte estiagem. Sem nada saber, Conan se dirige para o centro do desastre.

Por Bruce Jones, John Buscema e Ernie Chan

58 UM LUGAR CALMO

Tudo o que Conan quer é uma boa noite de sono. Nem que para isso tenha que matar meia dúzia de ladrões barulhentos.

Por Don Kraar e Tony Salmons

66 A MÚSICA DOS MORTOS

Uma antiga profecia sobre a morte de um poderoso guerreiro, que se tornou rei e governou uma nação poderosa, está para se tornar realidade. E o seu instrumento é uma das concubinas favoritas de Kull.

Por Chuck Dixon, Geof Isherwood e Art Nichols

Capa: Thomas Kidd

“S aiba, ó príncipe, que, entre os anos quando os oceanos tragaram Atlântida e os anos quando se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era imaginada, repleta de reinos esplendorosos, que se espalharam pelo mundo como miríades de estrelas sob o firmamento. Nessa época surgiu Conan, da Ciméria, de cabelos negros, olhos ferozes, mãos sempre crispadas sobre o cabo de uma formidável espada, pronta a ser brandida na luta, sobre quem as tribos kushitas cantaram inúmeras lendas. Saqueador, ladrão sagaz, assassino frio, mercenário, pirata, mas acima de tudo um nômade, Conan palmilhou cada região conhecida da era hiberiana, em busca de aventura e riqueza, sem hesitar em jogar sua vida na ponta de uma espada sempre que o pagamento compensasse.”

Crônicas da Nemédia



Desta vez, a solitária cavalcada de Conan o conduz através da aridez de Shem, onde os homens são capazes de misturar por um gole de água fresca

O COLOSSO DE SHEM

NO INTERIOR DE UMA CASA DE FAZENDA PURA-NOVA, UM ANDIABA, SUA BEPODA E FILHA DE DEZTO-TO ANOS JANTAM TRANQUILAMENTE SOB A LUZ DO FOGO, E UMA NOITE QUIETA E CALMA, ATÉ QUE...

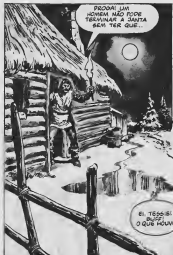
ESCUÇA, PAI! AG OVELHADI!

TALVEZ SEJA UM LÍVICO E MELHADO SU VERZ



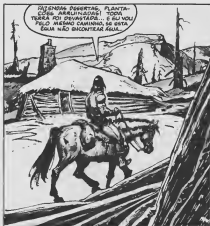
MESSE 1-7311987155C 4619

Adaptado: BRUCE JONES Capta: JOHN BUSCHMA E GARY CHAY













HOJE É PERDIDA

EU SEI,
GAROTA!
TAMBÉM SINTO
SEDE!

ATÉ OS RIOS VIRA-
RAM PEDRA E POR
ISSA GUA! POR A
CAUSA DESTA SECA,
NÃO TEM MISERICÓRDIA

LOGO

UMA CASA DESTRUÍDA... ESTRANHO! PARECE QUE
ACONTECEU NÃO FAZ MUITO TEMPO! MAS NÃO HÁ
BRISA, MUITO MENOS UM VENTO CAPAZ DE
FAZER ISSO.

MESMO ASSIM,
AINDA HÁ UMA
CHANCE DE
QUE TENHA
ÁGUA AQUI
DENTRO!

OH, TALVEZ, ALGO
AINDA MAIS
PRECIOSO!

UNNNNNH...









OH, SHAN,
FOCA BOM A UL-
TIMA! O QUE A
GENTE VAI FAZER
AGORA?



FRANCAMENTE, SHAN?
AS VOZES VÓS... ASSI COMO SE
NÃO CONHECÉSSISSE AS REGRAS
CENTENAS! TÁ GUERRENDO
MORRER POR ACASO?

SEI LÁ...



PULAR O MURO E FUGIR!

MUITO ENGRA-
ÇADO! VÓS...
DE QUE É
PROIBIDO SU-
BIR NA GRAN-
MURALHA!



...TALVEZ O OUTRO LADO SEJA
TÃO BONITO COMO AQUI
EM ROUNTON!

SARLA, VÓS É PIOR QUE
ELE! LÁ, FORA É UM DESERTO
PARECIDO, ONDE VIVEM
CRIATURAS TERRÍVEIS!



A MINHA TEM RAZÃO!
PONHAM O OUVIDO NO MURO
E ESCUTEM SE A BARRIGA
DELE. ELE ESTÁ FAMINTO
HOJE!

E A GENTE SÓ ESTE
SEGURO SE FICAR
DESTE LADO!

E ASSIM QUE ESTÁ
ESCOTO! E É A ISSO QUE
TEMOS QUE OBEDECER!



OS GIGOS DO TEMPLO! VA-
MOS, DEPRESSA!

VEN, SARLA!
VÓS NÃO
VAI PODER
SUBIR AL COM
OS OLHOS?
AH, AH!



QUAL É O
SEU NOME,
GAROTO?

LARNA! VIVI TODA A
MINHA VIDA EM TUA!

É O QUE SE FAZ EM TUA QUANDO NÃO HÁ NADA
ENFRENTANDO MONSTROS DA SÉCA?



TRABALHEI! MEU PAI NÃO
TEVE FILHOS E EU...

CONAN,
OLHE! UMA
PESADA!

PESADA?
ONDE? NÃO VEJO...



PELO SANGUE DE MITRA! ESTA CRATERA É UMA PESADA!
ENTÃO, O RESTO DA CRIATURA DEVE SER...

É! EU
LHE
DISSER!



PELA FALAR A VERDA-
DE, EU NÃO TINHA ACRED-
TADO MUITO NA SUA MES-
TORIA, LARNA!

É
AGORA?



AGORA EU SABIA QUE
A GENTE VÊ VER O QUE É
AQUELE MOVIMENTO LA!
AVANTE! VAMOS, SÓ!
EU SEI QUE VOCÊS
ESTÃO CANSADOS!

MAIS QUANDO ELES
CHEGAM MAIS PERTO

CONAN, É UM GRUPO DE PESSOAS
DA MINHA PROVÍNCIA! POR
QUE AQUELES HOMENS ESTÃO
ATAcando ELES?

POR ALGO QUE SE TORNOU
MAIS PRECIOSO QUE OURO,
MOCINHA! SENTE AQUI
E OBSERVE!



...QUE EU VOU TE
MOSTRAR COMO UM CI-
MÉRIO SE EXERCITA!

PENSEM EM MIM
COMO UM BENEFI-
TAR, AMIGOS

...QUE ELIMINA
A DENSIDADE DE
SEDE DE SUAS
GARGANTAS!

AGORA, QUEM
É O PRÓXIMO?



ENQUANTO ISSO,
EM AOUNTON...

E SE VOCÊS QUEREM SER UM SÓ COM VEKECHAI
DEVEM OBRIGAR TUDO O QUE ELE ENSINA! VOCÊS
DEVEM SABER QUE JATRAPASSAR AS GRANDES
MURALHAS DE AOUNTON É COMO RECARAR A MORTE
DE DOIS MILHÕES DE ANOS. PORÉM, SE VOCÊS
VÃO AÍ, E EM SEU VENTRE ARDEM SEUS DESTINOS.

TODOS SALVEM
VEKECHAI!

VEKECHAI! VEKECHAI! VEKECHAI!

ASSIM, NO MEIO DA MULTIDÃO,
HÁ ALGUÉM QUE NÃO ENTENDE
O GRITO E GABOTA SÓZÓ.

VEKECHAI! ISSO NÃO PASSA
DE UM IDOLO DE BRONZE! EN-
TÃO POR QUE NÃO PERMITEM
QUE A GENTE CHEGUE PERIGO
DELE? JÁ ESTOU CANSADA
DESSAS ADORAS CINZENTAS!

ASSIM, QUANTO À CERIMÔNIA PER-
MANENTE, A MULTIDÃO SE DESPACHA
EM SEUS JARDINS VERDEJANTES.

MEU DEUS, QUANTO À MULHER, COM
O OLHAR CURIOSO E UM
Sorriso, DETERMINA...



DEUS MAAROS PENETRAM EM SUA CARNE. ELA É ASSU-
BIDA PELA A LUZ DO DIA E JOGADA AO SOLO POR
UMA FIGURA ENCAIXOTADA.



FILHA DE GET! VOCÊ
QUEBROU NOSSA REGRA
MÁS GABRADA!



E AGORA "REK"
SUS FALAR O PREÇO
POR 1660!

EM RESPOSTA AO GONGO, O RATO DE FOUNTON SE REÚNE MAIS UMA VEZ AOS PÉS DO ÍDOLO...



OLHEM PARA A VER-
GONHA DA NOSSA CIDADÊ!
ELA, QUE TRANSCORRUI
AS REGRAS DE VERELHA!
HÁ ALGUÉM DE VOCÊS QUE
NÃO SABE A PENALIDADE
PARA UM ATO COMO
ESSE? O QUE DIZERAM?



NÃO, NENHUM, NEM UM
CORADÃO QUE SE RECUSE
A ENTENDI-OS GATOS...



...MAS QUE PERCEBE
UMA ESTRANHA MARCA
DE NASCIMENTO NA MÃO
DO SACERDOTE...

...UMA MARCA
QUE LODO
PREVENDERA
O DESTINO
DO JOVEM...



ENQUANTO ISSO, EM OUTRO LUGAR, COMUM TEM MAIS
PROBLEMAS... A TERRA
ESTÁ TÃO SECA
QUE É LEVADA PELOS
VENTOS DO CESTE!

ASSÍ NÃO CONSIGO
VER NADA NA MI-
NHA FRENTE!















EU VOU MOLHAR ESTA TERRA COM A
CHUVA DE QUE ELA TANTO PRECISA!



UMA CHUVA DO SUCO
DE VOCÊS!



MAS NÃO ANIMADO COMO PODE TER ESPERANÇAS DE
VENCER UM EXÉRCITO DO ALMA DO.



QUIS SOLDADOS SEMPRE SE BEM-SE-ATUAL-
MENTE E VOLTAR A LUTA



DHAN! ONDE
VOCÊ ESTÁ, GA-
ROTO? DHAN!

MINUTOS DEPOIS, NO
CALIBRO DO ALMA DO.

SINTO, TEM CERTEZA DE QUE
ESTA MÃO É A SUA CIMA?



CLARO FOUNTON NÃO É FUNDADA POR DE-
MÔNIO! E, APESAR DA DISCIPLINA, NÃO SE PER-
MITEM ESCRAVOS POR LÁ! ALÉM DISSO, O HO-
MEM DE CAPUZ CHAMOU ESTE LUGAR DE RHOUK!



EU GUERIA DAR
UMA OLHADA ME-
LHOR NELE! ELE









"LÁ É O LUGO, ME CANSEI DAS BELAS PONTES E DO POVINHO FACILITO QUE VIVIA NESSE LUGAR!"



"EU RECORDEI NA ENCI-
MENDADA O COMEÇO
A LUGAR COM
MAGIA NEGRA!"



"MUCHO DEPOIS, EU TINHA
ROMANADO UM GRUPO DE
ADORADORES DO DIABO,
QUEM CUMPRAM
NEGATIVAS TUDO ABO-
LO QUE O MEU IRMÃO
DEVOU NAVEGAR DEPOIS
ENQUANTO ELAS
REZAVAM POR NUTRA,
EM SEU NOME, NAVEG
REVELAVAM E SU-
CUMPRAM UM EXER-
CITO DE DEVOTOS
DAS TREVAS!"

"MUITO DEPOIS, CHEGUEI O DIA EM QUE AS DOIS
RAZÕES SE ENFRENTAVAM. MAS, NEM A ESPERA,
MAS RECORDEI NA MUITO ALTA, POR DO MEU
FRACO IRMÃO, NOS DESPERTANDO ELAS E
"CHAMAR POR TRATADO DIANTE DE AMAL!"

"AGORA A CIDADE É MINHA, EU
NÃO QUERO UM POO DESERTO
E CONSTRUI SUA PRÓPRIA CIDADE
SE CONSEGUIR SOBREVIVER!"



"EM MUITO A NOITE, NOS LEVAMOS
ELA ÀTE A MONTANHA DO DESERTO
MONTANDO E ENCONTRAMOS ELAS, POR
MUITO DE MUITO ANOS, MAS COM AGR
COMO ELAS E NAVEGAM QUE ESTAVA
MONTA MUITA ANIMAL, COMEÇOU
QUEMERA NAVEGAM INFERNO!"



"SEM A INFLUÊNCIA DO MEU IRMÃO, ANJULIN DE TORNADOU
UM LUGAR INDEMONIADO, ONDE ATOS DE TORTURA E
LIBERTINAGEM ERAM PRATICADOS TODOS OS DIAS!"



"SODOMIA, CANNIBALISMO, TODOS OS COM-
PORTAMENTOS CONSIDERADOS ABERRANTES,
INHUMANOS... EU CHAMAVA ANJULIN
DE CASA DAS PANTFLEIRAS!"

"IMPORTEI MONSTROSIDADES DE TODOS OS CANTOS
DO MUNDO PARA QUE SE DIVERTISSEM A MIM..."



"CORCUNDAS, ANDES,
HERMÉCROTAS...
NADA PODIA SER
MAIS INÚTIL DO
QUE ANJULIN!"

"E, ENTÃO, UMA NOITE, MEU OMIGO
ANJULIN, UM DE CABELOS BRANCOS, AMI-
REI-VU VOS PORTES EM CENAS, LEVANTOU
AS MÃOS E DISSE, COM ADO EM SEU OLHAR..."



VENHAM COMIGO TODOS
AQUELOS QUE DESEJAM ADO-
RA-RE VESTIR!!! VENHAM TODOS
OS QUE SE INSERTEM E
QUEIRAM SER FOCOS
DE SUA IRA!

"MUITOS AQUIAM DELE E JOGARAM PEDRAS, MAS OUTROS O SEGUIRAM DESERTO ADETRÁS."



"AQUELA AMARRA NOTE NOSSA: CIG-LOE FOI ATINGIDA POR ALGO INCOMUM E INCOMPREENSÍVEL, QUE RETORNA VA COMO PROVAS DE UMA TEMPESTADE."



"O QUE ENTÃO ACONTECEU COME NOS É ALGO QUE UM HOMEM NÃO DEVE DESCOBRIR SE INTENDE MANTER SUA SANIDADE!"



"UMA TROVÃO GRANDE DE T-HANNO
ENDEBAM, REVOLTOU NA NOSSA CIDADE,
DESTRUINDO TUDO O QUE FICAVA EM SEU
CAMINHO, SUGANDO LÁGRIMAS DE HO-
MENS, MULHERES E CRIANÇAS, E NINGUÉM
FELOS MORTOS E NEM O PUNTO."



"AQUELA FOI UMA NOITE QUE
NUNCA JAMÁS ME ENCONTREI DEVO-
CER O MUNDO, EXERCÍCIO E MAIS
EXERCÍCIO DE ALGUNS MOMENTOS
CONTRA O ALICERCE, EU ME RECE-
BER ELES DE VOLTA, EM DETALHES
E VÍDEAS."



"COMO UM RELAMPAGO, ELA SE FOI,
DEIXANDO APÓS DE SI UM RASTRO
DE DESTRUIÇÃO. ENTÃO EU CONSTRUI
ESSA MURALHA QUE VOCÊS ESTÃO VENDO!
MESMO ASSIM, EU ANSIA PELA O
RUIDO DA FERA EM MEUS SONHOS!"



O VELHO FRITICEIRO SE CALA, COM SEUS OLHOS
BRILHANTES DE FÉBRE E LOUCURA...



LA' ESTÁ ELA!
LA' ESTÁ! ELA
OUVINDO?

OUVINDO
O QUE?

NÃO DEIXEM ELA ME
FUGAR! POR FAVOR!



NÃO HÁ
NADA AQUI,
BAYLA...



ESTA'
LOCO!

É!

FIQUE LONGE DE
MIM! LONGE DE MIM!
NÃO! NÃO!

ESTÁ MORTO? E DE-
LIXOU ATÉ O FIM!

TALVEZ
NÃO...



ESTA VENDO, ESSA
MARCA? É IDENTICA À
QUE O NOSSO SACERDO-
TE DE FOUNTON TINHA!
ELE DEVE SER CHARN,
SENÃO DE BAYLA!

É, MAS
ONDE, DIABOS,
FICA FOUNTON?



EU GOSTARIA DE SABER, CONHECE...



TUDO BEM, A GENTE ENCON-
TRAI AGORA NADÃO, NÓS PREO-
CUPAR COM OS HABITANTES
DE RHOLAN!

SU CUIDO DESTAS COISAS
VOCÊS DOIS, VETAM
AS OUTRAS



ESCUTEM TODOS! O SEU MESTRE
BAYLA ESTÁ MORTO. AGORA VOCÊS
SÃO UM POVO LIVRE - E A
CIDADE LHE PERTENCE!

A PROSPERIDADE
DELA DEPENDE DE
VOCÊS!

AGORA
SUAS FORÇAS
PARA O
QUE TEM
SEDE,
VÃO VÃO
FAGAR
COM TRA-
BALHO
PURO!



SAIBA, O
RAPAZ E EU VA-
MOS PROCURAR O
MONSTRO DA SERRA
DE NITZA. ZUSSE,
NÃO VOLTAREMOS!







AGORA, EM TODA SUA FÚRIA, CONAN SURTE-SE E DIZ QUE AS ARMAS DE FERRÃO SÃO SÓ TUDO QUE ELE PODE VER E OBSERVAR, AGUARDANDO



MORRER? CLARO! MAS NÃO SEM FAZER NADA!



SEUS ALÍVIAS, MAS SEM MESMO A MONTARIA DE CONAN PODE ESCAPAR DAQUELES JÁZOS TERRÍVEIS



A ENORME BOCA ABRE MAIS UMA VEZ

MEU CAVALO SE FOI... MINHA
ESPADA NÃO TEM EFITO... FOI MI-
TRA, SÓRA QUE ESTE É O FIM?



NADA A FAZER
A NÃO SER COR-
RER... E TENTAR
ESCAPAR
DAQUELAS
MANDÍBULAS!

E ASSIM COMEÇA UMA CORRIDA DO CARIÓTIPO PELA VIDA...
UMA CORRIDA EM QUE ELE NÃO TEM ESPERANÇAS DE VENCER.
O QUE PODE FAZER É GANHAR TEMPO



UM TUM-Ó QUE ACIDENTALMENTE PAROU DE
CORRER

UM ABISMO! CROM,
SÓRA QUE TIPO TEM QUE
TERMINAR TÃO DEPRESSA?



... E O MONSTRO DO TOMBADO DO
PASSADO AMARCA JORGE COM UM
ARROIO ABANDO...



RAÍZES...
DE ALGUMA
ÁRVORE
MORTA HA
MUITO
TEMPO! SE
EU MENOS EU
CONSEGUIR
FICAR LONGE
DA CRIATURA...
RA...

... OU MELHOR... SE
ELA CONTINUAR COM
SEMPRE NESTA DIREÇÃO...



E SE EU TIVER
CORAGEM PARA FICAR
AQUI ATÉ O ÚLTIMO
MOMENTO
POSSÍVEL



AGORA!

COM A RAIZ PASSA EM
SUA CINTURA, COMO SE
JOGAR NO ABISMO...



E O MONSTRO É CARREGADO POR
SUA PRÓPRIA INÉRCIA PARA ALEEM DA
BEIRA DO PENHASCLO... SUAS PATAS
AINDA SE MOVIMENTAM FUTILMENTE
NO AR... E ENTÃO, CAÍ...

ENQUANTO ISSO, NA CIDADE DE RIMONTON...

O QUÊ É ISSO, SHINN,
UM TERRABOTO?

O CHÃO TODO
ESTÁ TREMENDO!



COM UM SOLAVANÇO BRUTAL, A QUEDA DE CONAN
É ARRADA PELA CORRENTE DA RAIZ.



A TARTARUGA NÃO TEM
A MESMA SORTE, E SEU
CORPO CAÍ ESTREONDESA-
MENTE NO FUNDO DO
ABISMO, LEVANTANDO
UMA NUVEM DE PÓ...



CONAN! VOCÊ ESTÁ BEM?
NÓS PENSAMOS QUE O MONSTRO

..É, E FOI POR
POUCO, GAROTO!









POR
CROM!

ENTÃO É
VERDADE!

A CIDADE DE FOUNTON, OU O QUE RESTOU DELA, ENCONTRA-SE
DEBILITADA DO BARBAO. UMA CIDADE DENTRO DE UMA MURBENA...
UMA MURBENA DENTRO DE UM ENORME MONSTRO PRÉ-HISTÓRICO.
UM MONSTRO DE BARRO E METAL.



ESSA É A AVENIDA QUE
O DHAN DESCREVEU.



... E ESTES SÃO OS RESTOS DO DEUS-TARTARUS
QUE O POVO ADORAVA.

NÃO DIFERE ESTA O
GRANDE GALBADO,
IRMÃO DE BAH-AT.



NÓS ESTAMOS A QUILÔMETROS DO GRANDE DEZAR... VÊ VÊ! É SHEN!



SHEN? ENTÃO ALGO SAIU ERRADO! O MECANISMO FALHOU! NÓS DEIXAMOS O DESERTO!

SIM, É DESTALIAM A TORRE ALÉM DELES!



EU E MEUS SEGUI-PORES, SO PRA DES-TRUIR MELH HUAU! ERA PARA A TARTARUGA USAR PELO DESERTO, MANTENDO NOSSA CIDADE A SALVO E BUSCANDO SUA FORÇA DOS PODER QUE FICAM SOB AS AREIAS!



616 66
FOL!



O QUE, EM NOME DE CROM, É UM GLOSCÓPIO?

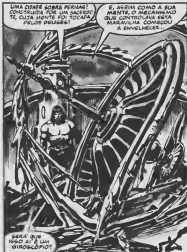


ATÔNITO, O BÁRBARO DREXA AO CORAÇÃO
DA TARTARUGA GIGANTE...



POE NUNCA
ERA DAQUI QUE O
OLEO ERA BOMBADO
PARA O RESTO DO CORPO
DO RÉPTIL! DAQUI
É QUE VINHA A
SUA FORÇA.

ASSIM COMO
AQUELES SUGIDORI
ERAM HOMENS ERA
UM GÊNIO.



ASSIM, COMA SUA DE ASSUSTADOS
CORADOS DE FANTASIA, AÍLO INTERIOR
DO CORPO DO MONSTRO DE APAREN-
CIA ASSUSTADORA...



...PARA UM MUNDO QUE POU-
COS PODES SABER QUE EXISTIA,
E NENHUM JAMAI'S TINHA
SONHADO EM VER...



...UM MUNDO QUE TAMBÉM TEM SEU CONVULSO
DE LÉS E REBRAS...

OH DIAM! ESTOU COM MEDO!
O QUE É AQUELO ESCURO
LÁ NO CÉU?

ALGO COM O QUE
VOCÊ VAI TER QUE SE
ACOSTUMAR, GARÇA...



...UMA COISA CHAMA-
DA CHUVA!



UM LUGAR CALMO

Redigido: DON KRAAK
Arte: TONY SALMONS

SALUDAÇÕES,
HOMENS VIZIANTINOS!
TÊM SEM-VINDOS
À FOCILGA DO
ZEMALI!



QUE TIPO
DE LUGAR É
ESSE, GEMAK?

NÃO É NENHUM
PALÁCIO, MILHORES,
MAS SERVIRÁ POR
ESTA NOITE!

CONHEÇA A PREPARAR
TUDO DESDE QUE SEU
ARABUTO ANTECIPOU SUA
CHEGADA! ENTÃO CERTO DE
QUE O SENHOR APROVARÁ
AS ACOMODACÕES!

GEMAK, VOCÊ CONTINUA
ÓTIMO PARA ENCONTRAR LU-
GARES ONDE A COMIDA É BARATA E
BOBULEIRA PRA ENCHER A FIMCA!

FIQUE GRÁ-
TO POR SEU ESPO-
ÇO, TAVERNEIRO!





SLAM!



CROW!



EU VOU TER
UMA NOITE
DE SONO
MUA GUA
TISMA DE
MATAR
TODO
MUNDO
AQUI!



TAVENHARD, VOCÊ CANOU
AQUELAS DEPUTATURAS
EXTRAS?



VOCÊ
A DORMIR,
CAMERIO!
VOCÊ PAR-
CE EXAUSTO!



SIM! EU ESTOUI
MESMO CANSADO
DE LUTAR...

...MUA...
AS VEZES,
ESTÁ ESPERA...



TEM
MONTADE
PES-
PILA.



FOI
ISSE A
CROM, PRA
SUA
LHE SERVIR
SEM
BARBADE!



E VOCÊ, COMECE A
FAZER AS PAZES COM
SEU DEUS, VERME!



CLANG!

VAMOS!



EU NÃO
TENHO...



...A NOITE
TODA!



MITRA!

SEUS DOIS AMIGOS STÃO
ESTÃO DESCANSANDO CÃO.
É HORA DE VOCÊ SE
JUNTAR A ELA!

NÃO ANTES DE
EU TRANSFORMAR
VOCÊ EM...







KULL, O CONQUISTADOR



CHUCK DIXON
Argumento

GEOFF ISHERWOOD & ART NICHOLS
Arte

A MÚSICA DOS MORTOS













Revista mensal,
Nas bancas.



Diretoria: Roberto Civita, Richard Civita, Raymond Cohen, Angelo Rizzo, Ike Zarnman

Director-Superintendent: Ike Zarnett

A **ESPADA SELVAGEM** DE
CONRAN

N.º 66 - Mayo/93

Directora de Grupo: Elizabeth De Fina.

Editor-Chefe: Antônio Jover
Editor: Marcelo Passos, Marcelo R. de Almeida
Revisor: Edgard Luis Reyman
Assessor de Produção: Luis Alberto Ferreira Lima
Chefe de Arte: José Claudino Gomes
Diagramador: Edilson Gasparini
Assistentes de Arte: Antônio Machado Marques, Silvia Regina S. de Barros
Alimentação do Leitor: Dalva Nogueira de Lacerda
Produção Externa: Estúdio Criarte
Coordenadores de Apoio Editorial: Maria C. Pardo

Diretor: Joaquim Zavares
Assistente de Circulação: Adreia Gracioso

Coordenador de Publicidade: Roberto M. Lopes. Contatos: Tânia Guethmann, Tânia Scarsik, Vitoria Falcoetti.

Coordenadora de Propaganda: Maria Luiza Valponte.
Coordenadora de Extensões: Roseli Sobral.

Director, Joseph E. Murray, Madison, Wis.

Gestor Responsável: Edgard de Siqueira Lima

Dietrich A. Reardon, Silvio Fukuoka

ESPADA SILVANO DE CORREA e seus filhos, nascidos em 1911, em 1912 e 1913, em 1914 e 1915, em 1916 e 1917, em 1918 e 1919, em 1920 e 1921, em 1922 e 1923, em 1924 e 1925, em 1926 e 1927, em 1928 e 1929, em 1930 e 1931, em 1932 e 1933, em 1934 e 1935, em 1936 e 1937, em 1938 e 1939, em 1940 e 1941, em 1942 e 1943, em 1944 e 1945, em 1946 e 1947, em 1948 e 1949, em 1950 e 1951, em 1952 e 1953, em 1954 e 1955, em 1956 e 1957, em 1958 e 1959, em 1960 e 1961, em 1962 e 1963, em 1964 e 1965, em 1966 e 1967, em 1968 e 1969, em 1970 e 1971, em 1972 e 1973, em 1974 e 1975, em 1976 e 1977, em 1978 e 1979, em 1980 e 1981, em 1982 e 1983, em 1984 e 1985, em 1986 e 1987, em 1988 e 1989, em 1990 e 1991, em 1992 e 1993, em 1994 e 1995, em 1996 e 1997, em 1998 e 1999, em 2000 e 2001, em 2002 e 2003, em 2004 e 2005, em 2006 e 2007, em 2008 e 2009, em 2010 e 2011, em 2012 e 2013, em 2014 e 2015, em 2016 e 2017, em 2018 e 2019, em 2020 e 2021, em 2022 e 2023, em 2024 e 2025, em 2026 e 2027, em 2028 e 2029, em 2030 e 2031, em 2032 e 2033, em 2034 e 2035, em 2036 e 2037, em 2038 e 2039, em 2040 e 2041, em 2042 e 2043, em 2044 e 2045, em 2046 e 2047, em 2048 e 2049, em 2050 e 2051, em 2052 e 2053, em 2054 e 2055, em 2056 e 2057, em 2058 e 2059, em 2060 e 2061, em 2062 e 2063, em 2064 e 2065, em 2066 e 2067, em 2068 e 2069, em 2070 e 2071, em 2072 e 2073, em 2074 e 2075, em 2076 e 2077, em 2078 e 2079, em 2080 e 2081, em 2082 e 2083, em 2084 e 2085, em 2086 e 2087, em 2088 e 2089, em 2090 e 2091, em 2092 e 2093, em 2094 e 2095, em 2096 e 2097, em 2098 e 2099, em 2100 e 2101, em 2102 e 2103, em 2104 e 2105, em 2106 e 2107, em 2108 e 2109, em 2110 e 2111, em 2112 e 2113, em 2114 e 2115, em 2116 e 2117, em 2118 e 2119, em 2120 e 2121, em 2122 e 2123, em 2124 e 2125, em 2126 e 2127, em 2128 e 2129, em 2130 e 2131, em 2132 e 2133, em 2134 e 2135, em 2136 e 2137, em 2138 e 2139, em 2140 e 2141, em 2142 e 2143, em 2144 e 2145, em 2146 e 2147, em 2148 e 2149, em 2150 e 2151, em 2152 e 2153, em 2154 e 2155, em 2156 e 2157, em 2158 e 2159, em 2160 e 2161, em 2162 e 2163, em 2164 e 2165, em 2166 e 2167, em 2168 e 2169, em 2170 e 2171, em 2172 e 2173, em 2174 e 2175, em 2176 e 2177, em 2178 e 2179, em 2180 e 2181, em 2182 e 2183, em 2184 e 2185, em 2186 e 2187, em 2188 e 2189, em 2190 e 2191, em 2192 e 2193, em 2194 e 2195, em 2196 e 2197, em 2198 e 2199, em 2200 e 2201, em 2202 e 2203, em 2204 e 2205, em 2206 e 2207, em 2208 e 2209, em 2210 e 2211, em 2212 e 2213, em 2214 e 2215, em 2216 e 2217, em 2218 e 2219, em 2220 e 2221, em 2222 e 2223, em 2224 e 2225, em 2226 e 2227, em 2228 e 2229, em 2230 e 2231, em 2232 e 2233, em 2234 e 2235, em 2236 e 2237, em 2238 e 2239, em 2240 e 2241, em 2242 e 2243, em 2244 e 2245, em 2246 e 2247, em 2248 e 2249, em 2250 e 2251, em 2252 e 2253, em 2254 e 2255, em 2256 e 2257, em 2258 e 2259, em 2260 e 2261, em 2262 e 2263, em 2264 e 2265, em 2266 e 2267, em 2268 e 2269, em 2270 e 2271, em 2272 e 2273, em 2274 e 2275, em 2276 e 2277, em 2278 e 2279, em 2280 e 2281, em 2282 e 2283, em 2284 e 2285, em 2286 e 2287, em 2288 e 2289, em 2290 e 2291, em 2292 e 2293, em 2294 e 2295, em 2296 e 2297, em 2298 e 2299, em 2300 e 2301, em 2302 e 2303, em 2304 e 2305, em 2306 e 2307, em 2308 e 2309, em 2310 e 2311, em 2312 e 2313, em 2314 e 2315, em 2316 e 2317, em 2318 e 2319, em 2320 e 2321, em 2322 e 2323, em 2324 e 2325, em 2326 e 2327, em 2328 e 2329, em 2330 e 2331, em 2332 e 2333, em 2334 e 2335, em 2336 e 2337, em 2338 e 2339, em 2340 e 2341, em 2342 e 2343, em 2344 e 2345, em 2346 e 2347, em 2348 e 2349, em 2350 e 2351, em 2352 e 2353, em 2354 e 2355, em 2356 e 2357, em 2358 e 2359, em 2360 e 2361, em 2362 e 2363, em 2364 e 2365, em 2366 e 2367, em 2368 e 2369, em 2370 e 2371, em 2372 e 2373, em 2374 e 2375, em 2376 e 2377, em 2378 e 2379, em 2380 e 2381, em 2382 e 2383, em 2384 e 2385, em 2386 e 2387, em 2388 e 2389, em 2390 e 2391, em 2392 e 2393, em 2394 e 2395, em 2396 e 2397, em 2398 e 2399, em 2400 e 2401, em 2402 e 2403, em 2404 e 2405, em 2406 e 2407, em 2408 e 2409, em 2410 e 2411, em 2412 e 2413, em 2414 e 2415, em 2416 e 2417, em 2418 e 2419, em 2420 e 2421, em 2422 e 2423, em 2424 e 2425, em 2426 e 2427, em 2428 e 2429, em 2430 e 2431, em 2432 e 2433, em 2434 e 2435, em 2436 e 2437, em 2438 e 2439, em 2440 e 2441, em 2442 e 2443, em 2444 e 2445, em 2446 e 2447, em 2448 e 2449, em 2450 e 2451, em 2452 e 2453, em 2454 e 2455, em 2456 e 2457, em 2458 e 2459, em 2460 e 2461, em 2462 e 2463, em 2464 e 2465, em 2466 e 2467, em 2468 e 2469, em 2470 e 2471, em 2472 e 2473, em 2474 e 2475, em 2476 e 2477, em 2478 e 2479, em 2480 e 2481, em 2482 e 2483, em 2484 e 2485, em 2486 e 2487, em 2488 e 2489, em 2490 e 2491, em 2492 e 2493, em 2494 e 2495, em 2496 e 2497, em 2498 e 2499, em 2500 e 2501, em 2502 e 2503, em 2504 e 2505, em 2506 e 2507, em 2508 e 2509, em 2510 e 2511, em 2512 e 2513, em 2514 e 2515, em 2516 e 2517, em 2518 e 2519, em 2520 e 2521, em 2522 e 2523, em 2524 e 2525, em 2526 e 2527, em 2528 e 2529, em 2530 e 2531, em 2532 e 2533, em 2534 e 2535, em 2536 e 2537

SUPPL. CLA. IVA (CIVILIA) CRASICA DA SUTORMA ADESS. IVA

ESPECIAL™

CONAN

Nº 2

O BÁRBARO

**ELE VAI LEVAR
VOCÊ
AO DELÍRIO!**

Já está nas bancas a segunda edição especial de *Conan*, trazendo duas histórias eletrizantes. Entre armadilhas fatais, escravas ardentes e horrores sem limites, o bárbaro cimério vai levar você ao máximo da emoção, em aventuras monumentais!



**100 PÁGINAS
DE AVENTURA!**

